



## **Dificuldade ao acesso ao ensino do trombone baixo em determinadas regiões do Brasil – um panorama do ano de 2015**

**Difficulty in accessing low trombone education in certain regions of Brazil - an overview of the year 2015**

**Alison Moura da Gama**  
*UEA – agama@uea.edu.br*

**Palavras-chave:** Trombone baixo, Música, Acesso ao Ensino.

**Keywords:** Bass Trombone, music, access to teaching.

O ponto de partida do nosso trabalho foi a preocupação de uma possível dificuldade ao acesso ao ensino do trombone baixo em algumas localidades no Brasil.

Como seria a realidade de quem tem o interesse de estudar o trombone baixo e reside em uma cidade onde não existe uma cultura musical/cultural/erudita/educacional bem desenvolvida.

A partir daí, buscamos conhecer a realidade de algumas regiões através em conversas informais, fomos procurando localidades e pessoa que pudessem se enquadrar na realidade sugerida.

Foi constatado que a Região Norte é um exemplo dessa questão, pois é mais comum existir cidades onde não há um grande movimento musical e assim são incapazes de proporcionar oportunidade de um estudo aprofundado e consistente para desenvolvimento musical ao aluno interessado.

Esse foco no trombone baixo foi escolhido pelo fato do próprio pesquisador ter vivido essa falta de acesso ao ensino específico do instrumento, isso também o motivou a olhar com muito cuidado a realidade vivida também em outras regiões.

Na região norte, especificamente nos estados do Amapá, Rondônia, Roraima e Acre também sofrem dessa deficiência, achamos pouquíssimos músicos adeptos ao trombone baixo nessas localidades, mas na maioria dos locais pesquisados nem existem trombonistas baixos.

Encontram-se trombonistas baixos apenas nas forças militares no Estado do Amapá, e segundo relatos, apesar de terem um conhecimento considerável sobre o instrumento, os



dois eram provenientes de outros estados Brasileiros e residiam nessa localidade apenas pela carreira militar.

Em Rondônia, encontramos um caso de um trombonista baixo que não tem uma consistência no domínio técnico no trombone baixo, não teve acesso a professores na área e ainda acredita ser o único trombonista baixo em seu estado.

No caso do estado do Maranhão, na cidade de São Luís, onde apenas um músico utiliza o trombone baixo, apesar de ter acesso em algumas raras ocasiões com professores especializados na área provenientes de outros estados, confirma também que a falta de um professor constante em sua região, dificulta bastante seu desenvolvimento no instrumento.

Sendo assim, através de um questionário que propomos, confirmamos nossa hipótese inicial de que, em regiões onde não existe um movimento forte musical, com orquestras, bandas profissionais de referência e nenhum curso consistente de música, o acesso ao aprendizado em determinados instrumentos são raros ou até mesmo inexistentes.

Através dessa amostra de pesquisa, podemos sugerir que, em hipótese, até mesmo em outras regiões do país onde há um maior desenvolvimento musical, existem também pontos “cegos”, localidades onde o acesso ao ensino pode ser dificultado.

Comprovamos a inexistência de material literário publicado em língua portuguesa sobre assuntos relevantes ao trombone baixo e que, mesmo as literaturas estrangeiras disponíveis e acessíveis, não trazem uma abordagem de todo útil para o desenvolvimento desses estudantes do instrumento.

A internet se mostrou unânime entre os entrevistados no que se diz respeito à fonte de pesquisa e quanto a referência, plataformas de vídeos na internet são ferramentas muito úteis para busca de exemplos de performance de trombonistas baixos conceituados.

Esse trabalho vem com o intuito de mostrar e comprovar essa realidade. Realidade que necessita ser mudada, pois nos faz pensar que projetos de musicalização precisam serem feitos nesses lugares, dando a oportunidade ao acesso a um ensino musical consistente em lugares como esses.

Se ainda não há um contingente no Brasil de professores especializados suficiente para propagar o ensino nessas regiões, acredito que desenvolver um método técnico e alto explicativo, seria uma forma eficaz de auxiliar o desenvolvimento do conhecimento sobre o instrumento em estudantes e músicos nessas localidades mais distantes.



Um trabalho de ensino a distância também pode ser pensado, como o desenvolvido por Silva 2007, e já relatado neste, que envolva uma forma de ensino a distância, que venha a ser o mais objetivo e alto explicativo possível, facilitando a compreensão por quem for usado, visando o desenvolvimento de alunos de trombone baixo que não tem acesso a um professor para aprimorar suas técnicas no instrumento.

Com esse trabalho esperamos estar contribuindo com a evolução no processo do ensino musical nas mais diversas regiões do Brasil.

Todo mundo tem o direito a oportunidade de aprender música e muitos talentos podem estar sendo desperdiçados pelo simples fato da falta ao acesso a uma educação musical consistente.

#### Referências

SILVA, Jean Marcio Souza. *Distarte: método de educação à distância para o ensino dos fundamentos teóricos e práticos da iniciação ao trombone*. João Pessoa, 2007. 131 p. Dissertação (Mestrado em Música). Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba.